









INFORMAÇÃO METODOLÓGICA



Público-alvo

Profissionais das áreas de engenharia, meteorologia e geociências registrados no CONFEA



Amostra e margem de erro

Foram realizadas 48.000 entrevistas, para uma margem de erro estimada de 1 ponto percentual para o nível de 95% de confiabilidade para a amostra geral.



Método de coleta

A coleta dos dados foi realizada em todos os estados brasileiros por meio de entrevistas por telefone através da aplicação de questionários estruturados



Período de coleta

De 23 de setembro de 2024 a 02 de fevereiro de 2025







CENSO Profissionals

ÍNDICE

- 1 Quem são os profissionais?
- 2 Mundo do trabalho
- 3 Satisfação com o trabalho
- 4 Satisfação com a vida
- 5 O futuro da profissão
- 6 CONFEA/CREA







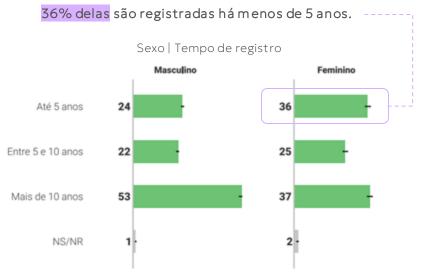
HOMENS SÃO A GRANDE MAIORIA DOS PROFISSIONAIS, MAS MULHERES VÊM GANHANDO ESPAÇO



Homens representam 80% dos profissionais registrados no conselho



Enquanto as mulheres formam apenas 20% de todo o grupo



Base: Apenas entre quem está empregado

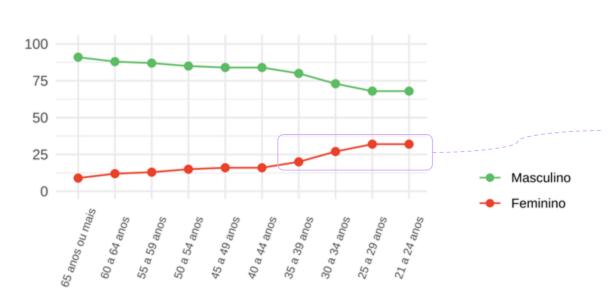




O AUMENTO RECENTE DE MULHERES PODE SER VISTO PELA MENOR IDADE DAS PROFISSIONAIS





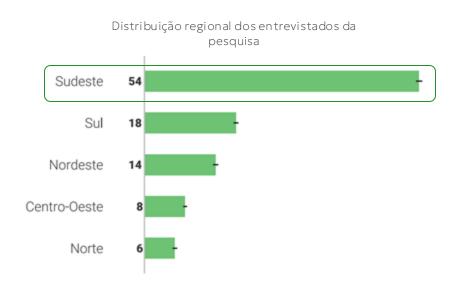


A média de idade das mulheres é 38 anos enquanto a dos homens é de 43 anos. Vemos um crescimento de mulheres expressivo nas faixas de idades mais jovens.

As mulheres são 1/3 dos registrados com menos de 30 anos; em comparação, elas são somente 12% dos com 60 anos ou mais.

54% DOS PROFISSIONAIS ESTÃO NO SUDESTE





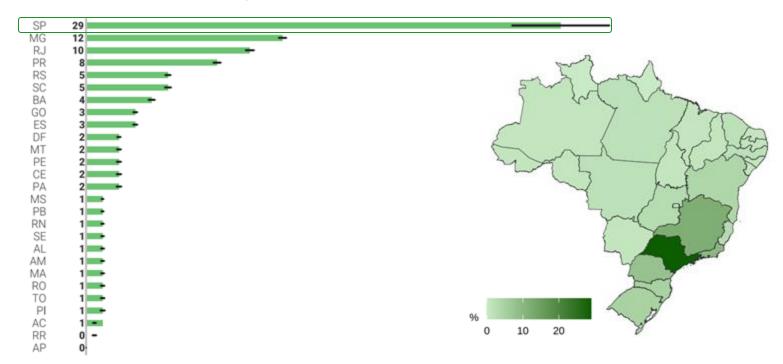
Mapa da distribuição regional dos entrevistados da pesquisa



E 29% EM SÃO PAULO

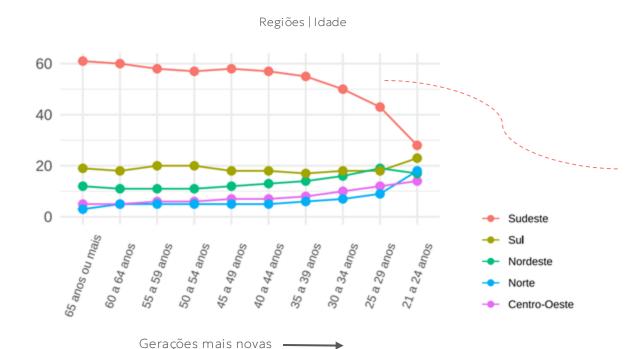


Distribuição estadual dos entrevistados da pesquisa



MAS AS OUTRAS REGIÕES ESTÃO CRESCENDO PORQUE CRESCE O NÚMERO DE PROFISSIONAIS JOVENS EM TODAS AS REGIÕES





O mesmo movimento dos registros no Confea também pode ser visto sob a perspectiva da idade dos profissionais: há uma expressiva queda de profissionais mais jovens registrados no Confea no Sudeste.

Já as regiões Norte, Sul e Centro-Oeste vão na tendência contrária, e têm apresentado alta no registro de profissionais jovens.



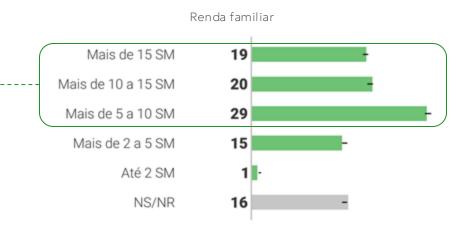
PROFISSIONAIS DO CONFEA APRESENTAM RENDA SUPERIOR À DA POPULAÇÃO EM GERAL E TAMBÉM À DE ADVOGADOS



A renda das famílias da amostra é significativamente superior à nacional.

Enquanto 68% dos entrevistados da pesquisa possuem renda mensal ---- superior a cinco salários mínimos, considerando a soma de todos os rendimentos dos moradores do domicílio, no Brasil como um todo esse percentual é de apenas 25% (IBGE, 2024).

A comparação da renda familiar dos profissionais registrados no Confea e na OAB revela que somente 48% dos advogados têm renda familiar superior a 5 salários mínimos, 20p.p. a menos que os profissionais registrados no Confea.

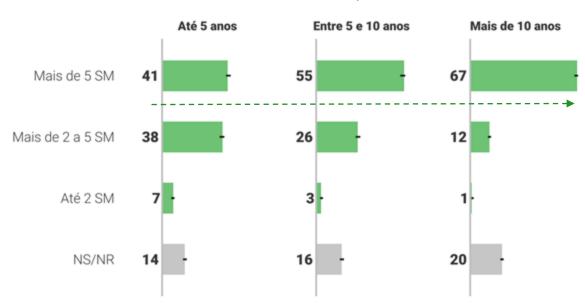




RÁPIDA ASCENSÃO: METADE DOS PROFISSIONAIS COM ATÉ 5 ANOS DE REGISTRO JÁ RECEBEM MAIS DE 5 SALÁRIOS MÍNIMOS



Renda individual | Tempo de trabalho



Além disso, a renda individual tende a crescer significativamente segundo o tempo de registro. Para os indivíduos entre 5 e 10 anos de registro, a renda na faixa 'Mais de 5 SM' cresceu 31%, enquanto para os com mais de 10 anos de registro, a taxa de crescimento foi de impressionantes 66%. Em comparação com o grupo de referência (aqueles com até 5 anos de registro).

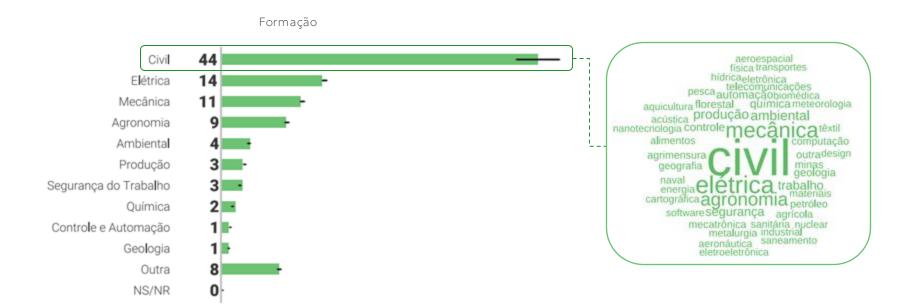
Base: Apenas entre quem trabalha na área de formação.





88% DOS PROFISSIONAIS SÃO ENGENHEIROS, COM DESTAQUE PARA A ENGENHARIA CIVIL



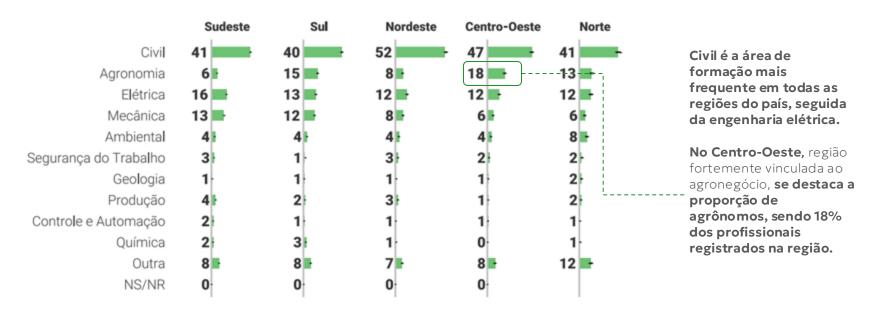




CIVIL TEM PREDOMÍNIO EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS

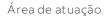


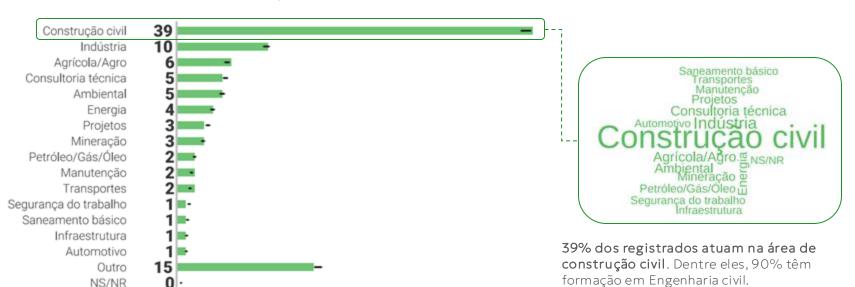
Formação | Região



NA LINHA DA FORMAÇÃO, A ÁREA DE ATUAÇÃO MAIS FREQUENTE ENTRE REGISTRADOS É A CONSTRUÇÃO CIVIL







Base: Apenas entre quem trabalha na área de formação





QUASE A TOTALIDADE DOS PROFISSIONAIS REGISTRADOS NO CONFEA ESTÁ EMPREGADA





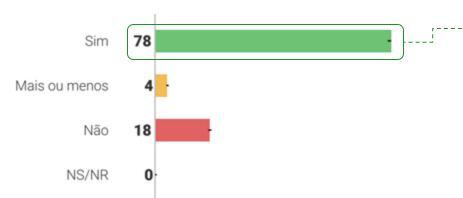
Muito acima da média nacional: do total de profissionais registrados no CONFEA **92% estão empregados.**

Em comparação, de acordo com <u>dados do IBGE</u>, **o** percentual de pessoas empregadas em relação à população em idade de trabalhar no Brasil foi de 59% em dezembro de 2024.

E 78% TRABALHAM NA ÁREA DE FORMAÇÃO



Atuação na área de formação utilizando o registro



Base: Apenas entre quem está empregado

Baixo desvio de função: 78% trabalham nas áreas de registro no órgão. Ou seja, atuam na exata área em que se formaram.

Destaque positivo para Geologia (88%), Segurança do trabalho (83%) e Civil (83%).

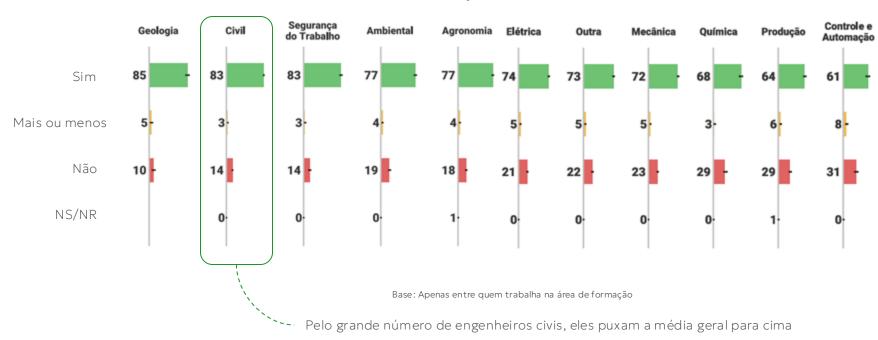
E destaque negativo para Produção (64%) e controle e automação (61%)



PERCENTUAL QUE TRABALHA NA ÁREA DE FORMAÇÃO É ALTO EM TODAS AS ÁREAS



Atua na área | Área de formação



ENTRE OS QUE NÃO TRABALHAM EM SUA ÁREA DE FORMAÇÃO A MAIOR PARTE É PROFESSOR



Dos 18% que trabalham em outras áreas que não a registrada no CONFEA, **a maior parte é**

- professor,
- empresário,
- trabalha com vendas e comércio, ou
- trabalha no setor agrícola/agro.

Outras áreas que ainda têm destaque são áreas relacionadas à administração, técnica, consultoria e segurança do trabalho.

Outras áreas de atuação

Financeiro/Investimentos Tecnologia/Dados

Base: Apenas entre quem trabalha na área de formação



ENTRE OS QUE NÃO ESTÃO EMPREGADOS, MAIORIA PRETENDE RETORNAR AO MERCADO NA SUA ÁREA DE FORMAÇÃO



Desejo de voltar ou vir a trabalhar na sua área de formação

Dos 8% entrevistados que estão atualmente desempregados, 66% pretendem a recolocação na sua área de formação.

Essa substantiva pretensão de voltar à atuar na área de formação sinaliza uma forte **confiança no setor**.



Base: Apenas entre quem está desempregado



HÁ GRANDE FORMALIDADE NO SETOR: 51% É CELETISTA OU SERVIDOR PÚBLICO



Tipos de trabalho

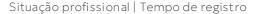


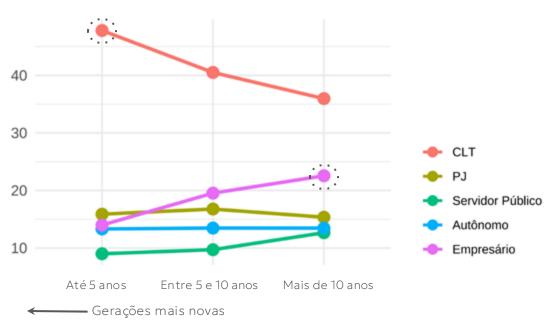
O percentual de **profissionais com emprego formal é de 51%.** Sendo a maior parte CLTs (40%), a segunda categoria com mais profissionais são o empresariado (20%), e, por último, servidores públicos (11%).

Base: Apenas entre quem está empregado

DOS REGISTRADOS ATÉ 5 ANOS, 70% TÊM CARTEIRA ASSINADA. MAIS EXPERIENTES LIDERAM ENTRE OS EMPRESÁRIOS







Os profissionais iniciam suas carreiras como CLT e, com o passar do tempo, diversificam sua situação profissional.

O destaque fica para os profissionais mais experientes, os quais mais de 20% são empresários.

Base: Apenas entre quem está empregado



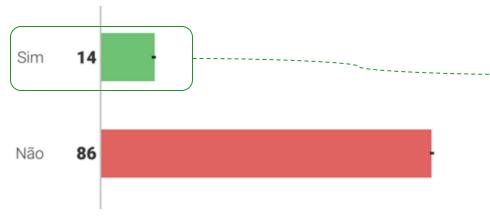


GRANDE MAIORIA NUNCA TEVE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL



Apesar da super valorização de profissionais internacionalizados, **somente** 14% dos profissionais já trabalhou fora do país, sendo que a maioria destes foi nos EUA. Alemanha, Argentina e França também aparecem como destaque.







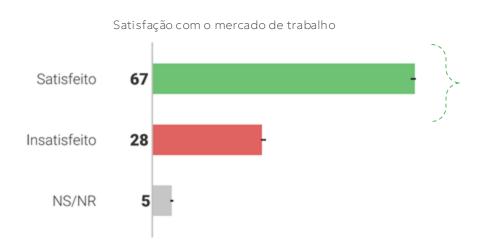




Evolução do mercado, avaliação do salário e razões das percepções de satisfação

2 A CADA 3 PROFISSIONAIS ESTÃO SATISFEITOS COM O ATUAL MERCADO DE TRABALHO





Seguindo a <u>tendência nacional</u>, a maior parte dos profissionais registrados no Confea estão satisfeitos com o seu trabalho.

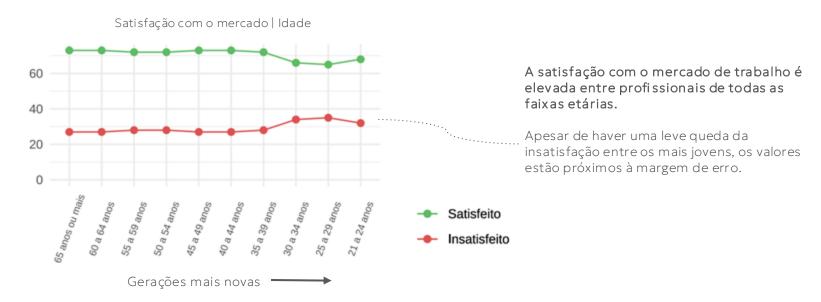
67% dos profissionais registrados dizem estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o mercado de trabalho.

Somente 28% se diz insatisfeita com a profissão hoje.



NÃO HÁ MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA SATISFAÇÃO COM O MERCADO POR IDADE





Base: Apenas entre quem disse estar insatisfeito ou muito insatisfeito com o mercado de trabalho





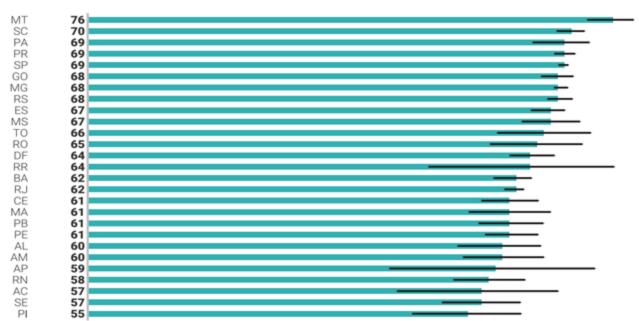
SATISFAÇÃO COM O MERCADO É GENERALIZADA AO LONGO DO PAÍS



Satisfação com o mercado | Estado

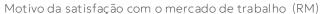
Satisfação com o mercado é o padrão em todos os estados do país.

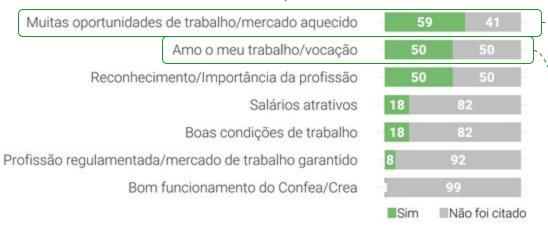
Variações estaduais existem, mas encontram-se quase todas dentro da margem de erro da pesquisa.



E POR QUE ESTÃO SATISFEITOS? PRINCIPAIS RAZÕES SÃO: MERCADO AQUECIDO, AMOR PELO TRABALHO E RECONHECIMENTO







O mercado aquecido é a caraterística que mais leva os profissionais a avaliarem positivamente o mercado.

Cerca de 59% dos profissionais dizem estar satisfeitos com o mercado por conta das muitas oportunidades de trabalho.

O **amor pelo trabalho** e o reconhecimento da profissão também são razões de satisfação para **50%.**

Base: Apenas entre quem disse estar satisfeito ou muito satisfeito com o mercado de trabalho





A FALTA DE VALORIZAÇÃO É A PRINCIPAL RAZÃO PARA A INSATISFAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO





Pelo outro lado, a falta de valorização profissional é a principal razão do descontentamento para 50%

Base: Apenas entre quem disse estar insatisfeito ou muito insatisfeito com o mercado de trabalho

PARA METADE DOS PROFISSIONAIS O MERCADO DE TRABALHO ESTÁ MELHORANDO



Desde 2020, ano marcado pelo início da pandemia da Covid-19, a **metade dos profissionais** sentem uma melhora no mercado de trabalho.

Essa visão está em sintonia com o **aquecimento do mercado.**O setor da <u>construção civil</u> registrou mais de 430 mil novas vagas com carteira assinada entre março de 2020 a maio de 2022, de acordo com pesquisa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

Em comparação, a percepção é bem mais positiva do que profissionais de outras áreas. Por exemplo, em recente pesquisa a OAB verificou que 52% dos seus associados avaliam que as condições gerais para a atuação da advocacia vêm piorando.

Nos últimos 5 anos, o mercado de trabalho está...







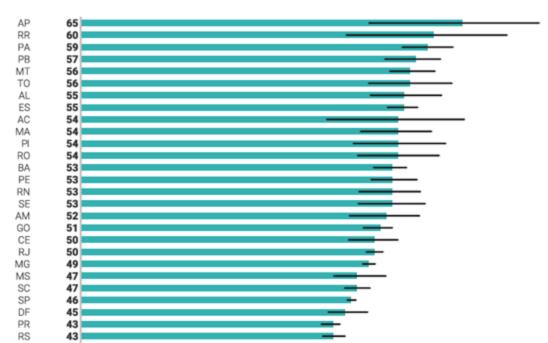
PERCEPÇÃO DE MELHORA DO MERCADO É GENERALIZADA ENTRE TODOS OS ESTADOS



Mercado melhorando | Estado

A percepção de melhora do mercado é generalizada em todo o país.

Ainda que existam variações na média por estado ao longo do país, a maioria dos valores encontram-se dentro das margens de erro entre praticamente todos os estados brasileiros.



Base: Apenas entre quem disse estar satisfeito ou muito satisfeito com o mercado de trabalho



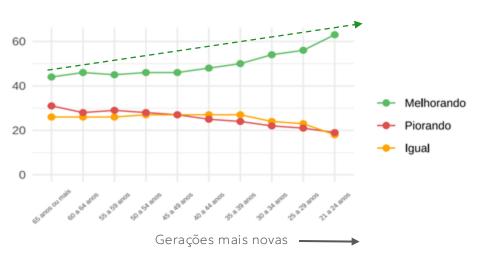


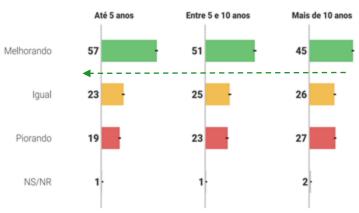
ALÉM DISSO, QUANTO MAIS JOVEM, MAIOR A PERCEPÇÃO DE MELHORA DO MERCADO



Melhora do mercado | Tempo de trabalho na área

Os **profissionais mais jovens e registrados há menos tempo são mais otimistas** em relação à melhora do mercado de trabalho.





Base: Apenas entre quem trabalha na área de formação.

PENSANDO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, VOCÊ ACHA QUE O MERCADO DE TRABALHO NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO ESTÁ MELHORANDO, ESTÁ IGUAL OU ESTÁ PIORANDO? | QUAL SUA IDADE?
PENSANDO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, VOCÊ ACHA QUE O MERCADO DE TRABALHO NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO ESTÁ MELHORANDO, ESTÁ IGUAL OU ESTÁ PIORANDO? | HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA NA SUA ÁREA DE FORMAÇÃO?



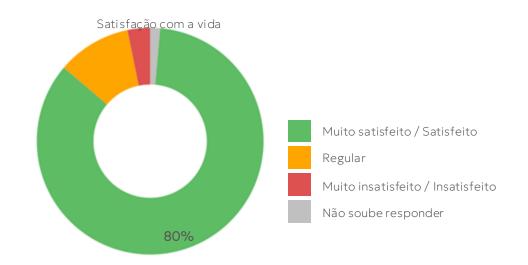




80% DOS PROFISSIONAIS ESTÃO SATISFEITOS COM A SUA VIDA



Profissionais atribuem **nota média de 8 à sua qualidade de vida, superando a satisfação geral dos brasileiros.** Em comparação, em pesquisa da Quaest realizada em 2024, 80% da população se declarou satisfeita com a vida.



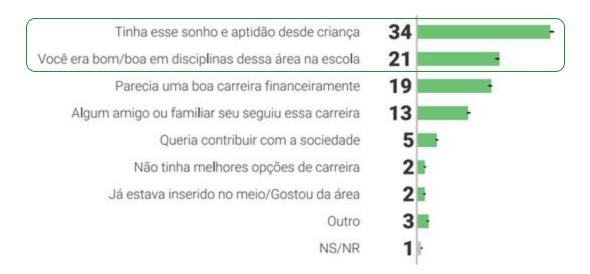
Base: Aplicada para metade da amostra



OS PROFISSIONAIS REGISTRADOS TRABALHAM POR VOCAÇÃO



Motivações para atuar na área de formação



As pessoas estão satisfeitas com o mercado de trabalho, em grande parte porque sempre **sonharam em atuar na área ou seguem sua vocação.** Segundo 55% dos entrevistados, o desejo de trabalhar nesse setor vem desde a infância ou é resultado de seu talento em disciplinas relacionadas.

Os altos salários são vistos como uma consequência, com 18% apontando as boas perspectivas financeiras como o principal motivo para escolher a profissão.



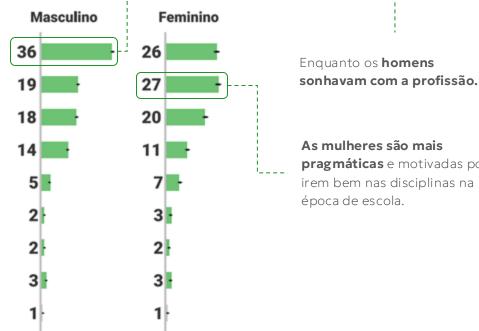


HOMENS SÃO MOTIVADOS PELO SONHO DESDE CRIANÇA, JÁ MULHERES SÃO MOTIVADAS PELA APTIDÃO NA ESCOLA



Motivações para atuar na área de formação | Sexo

Tinha esse sonho e aptidão desde criança Você era bom/boa em disciplinas dessa área na escola Parecia uma boa carreira financeiramente Algum amigo ou familiar seu seguiu essa carreira Oueria contribuir com a sociedade Não tinha melhores opções de carreira Já estava inserido no meio/Gostou da área



As mulheres são mais pragmáticas e motivadas por irem bem nas disciplinas na

época de escola.





Outro

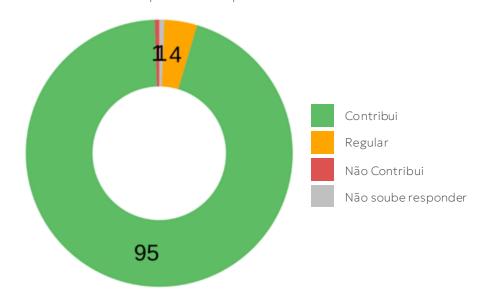
NS/NR



TRABALHO COM PROPÓSITO: PARA 95% A PROFISSÃO CONTRIBUI PARA UMA SOCIEDADE MELHOR



Numa escala de 0 a 10, em que 0 é "não contribui nada" e 10 "contribuiu muito", o quanto o seu trabalho na área contribui para fazer um país e uma sociedade melhor?



95% dos profissionais consideram que o seu trabalho contribui para fazer um país e uma sociedade melhor.

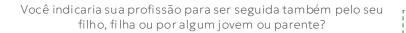
Base: Apenas entre quem trabalha na área de formação

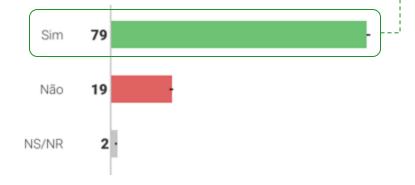




4 A CADA 5 INDICARIAM SUAS PROFISSÕES PARA AS FUTURAS GERAÇÕES







Quase 80% dos profissionais recomendam suas carreiras às futuras gerações.

Na área de **Engenharia Civil,** formação de 42% dos profissionais, 85% indicariam. **A área de agronomia** e **engenharia da computação** se destacam por estarem acima da média (88%).

A importância dada às suas profissões se reverte em grande possibilidade de indicações para os futuros profissionais, com 95% dos que consideram importantes dizendo que indicariam.



3 A CADA 4 ACREDITAM QUE A TECNOLOGIA DEVE AJUDAR NO TRABALHO E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA



Para os profissionais registrados no Confea tecnologia é parceira.

75% acreditam que a tecnologia trará impactos positivos no trabalho nos próximos cinco anos.

Somente 8% se preocupam que ela pode substituir suas funções.



Nos próximos 5 anos a tecnologia vai...

Base: Apenas entre quem está insatisfeito com o mercado de trabalho.

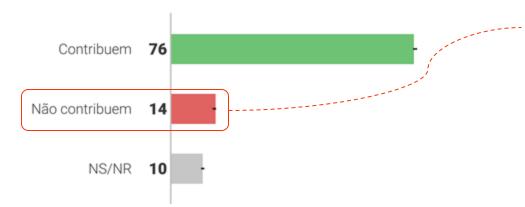




75% VÊ A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO CREA/CONFEA EM REGULAMENTAÇÕES E DECISÕES



Percepção sobre a contribuição das decisões e regulamentações do CREA/Confea para as áreas reguladas



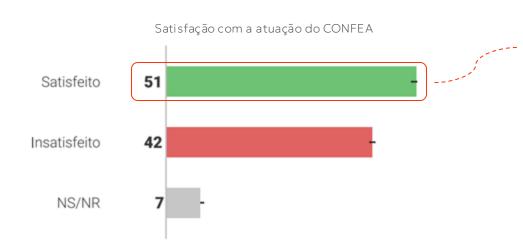
Somente 14% dos profissionais acreditam que as regulamentações do CREA/Confea não contribuem para o bom funcionamento da área que atuam!

Essa informação se relaciona com a visão "abstrata" sobre o papel institucional do órgão.



PORÉM, SÓ METADE DOS PROFISSIONAIS ESTÁ SATISFEITO COM A ATUAÇÃO DO CONFEA





Apesar dos entrevistados acreditarem que o CREA/Confea contribui para as decisões da área (75%), só metade avalia positivamente a atuação do órgão (51%).

Existe portanto um descom passo entre a expectativa de ação do órgão representado pelo reconhecimento da importância institucional e a avaliação das ações promovidas.

Esse descompasso pode ser resultado tanto de uma insatisfação com a execução e/ou problemas de comunicação das ações realizadas.

Fortalecer a comunicação do Confea, junto à uma atuação de classe fortalecida e alinhada à opinião dos registrados pode ajudar a alavancar a satisfação dos profissionais com a instituição.

DE PISO SALARIAL À FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO, MAIORIA ESTÁ INSATISFEITA COM A ATUAÇÃO DO CONFEA



Satisfação com as áreas de atuação do Confea



A percepção de contribuição do Confea é baixa em todas as áreas de atuação do órgão, sendo pior para a garantia do piso salarial.

Não há diferença nas satisfação por diferentes grupos, como tempo de registro, formação, área de atuação, situação profissional, sexo e cor.







contato@quaest.com.br (31) 3018.6195 www.quaest.com.br







